



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Da Toxoplasmose Congênita Em Mato Grosso: Impacto Da Implementação Do Teste Do Pezinho

Autores: ANANDA KARLA BELLEI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER), AMANDA ARAUJO DOS REIS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), LETÍCIA BARBOSA FERRO PACE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), MARINA SANTIN CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), MARIANA DE OLIVEIRA SGARBI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), MATHEUS TSUTAE GONDO LAGE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), CAROLINE RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), VICTORIA GARCIA FONTES DE SALLES GRAÇA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), ANNALISSA NAOMI EDA NEZU (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), MARIANA TAVARES DE MARCHI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), TAYONARA CRISTIANE BITENCOURT DA SILVA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), MIRIAN CAROLINE PAES DE BARROS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), LEONARDO ALMEIDA FRAGA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), ANIÉLLY CRISTINA GUIMARÃES CURADO (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABÁ)

Resumo: A toxoplasmose congênita, resultado da transferência placentária do *T. gondii* para o feto, pode causar graves consequências para o bebê. No Brasil, apesar de ser prevenível, a infecção e seus desfechos trágicos continuam a ocorrer. O teste do pezinho, oferecido pelo Ministério da Saúde, é uma importante medida para identificar a infecção no primeiro mês de vida desde 2022, minimizando as chances de sequelas na criança. O objetivo deste estudo é analisar a prevalência e os desfechos da toxoplasmose congênita em Mato Grosso antes e após a implementação do teste de toxoplasmose no teste do pezinho, no período de 2020 a 2023, avaliando a eficácia dessa medida na redução de infecções congênitas e suas consequências. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo. Este estudo utilizou dados secundários obtidos do DATASUS, o sistema de informações de saúde do Ministério da Saúde do Brasil, para analisar a prevalência e os desfechos da toxoplasmose gestacional e congênita em Mato Grosso entre 2020 e 2023. A Divisão do período de estudo em dois intervalos: antes da implementação do teste de toxoplasmose no teste do pezinho (2020-2021) e após a implementação (2022-2023). A frequência da toxoplasmose gestacional apresentou tendência crescente. Segundo o DATASUS, o município de Cuiabá registrou, no período de 2020 a 2023, 515 casos de toxoplasmose congênita e 1.107 casos de toxoplasmose gestacional. Os dados sociodemográficos demonstraram que, em Cuiabá, os casos de toxoplasmose gestacional apresentaram um aumento expressivo nos anos de 2023, com a infecção predominando em mulheres pardas com idade entre 20 a 39 anos. Em relação a toxoplasmose congênita o número de notificações nos anos de 2022 e 2023 triplicou em relação ao ano de 2020, a raça mais predominante foi a parda em sexo masculino, 198 crianças obtiveram cura e foram notificados 3 óbitos pelo agravo notificado. Os nossos resultados sugerem que fatores socioeconômicos, vulnerabilidade social e acesso limitado à informação, podem contribuir para o risco de desenvolver toxoplasmose gestacional. Os resultados mostram aumento da toxoplasmose gestacional e congênita em Cuiabá entre os anos de 2020 e 2023, especialmente em mulheres pardas de 20-39 anos. O teste do pezinho, implementado em 2022, melhorou a detecção precoce, mas fatores socioeconômicos ainda influenciam a prevalência.